

HOJE

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Máxima, 26,9; mínima, 19,0.

OS MERCADOS — Cambio, 13 1/32 a 12 29/32 Café, 78 a 78 1/10.

ASSIGNATURAS
Por ano..... 268000
Por semestre..... 148000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por ano..... 268000
Por semestre..... 148000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

OS EXERCITOS AUSTRIACOS SE DESPENHAM SOBRE UMA LINHA DE 150 KILOMETROS

O IMPETO E', POREM, AMORTECIDO E QUASI ANNULLADO PELA RESISTENCIA DOS ITALIANOS E SEUS ALLIADOS

A SITUAÇÃO

A batalha na frente italiana desenvolve-se com a mesma violência. Os austríacos estão atacando numa frente de 150 quilômetros aproximadamente, desde o Arsenio ao litoral do Adriático. Mas, pelo que dizem as últimas informações recebidas, a magnitude do assalto não deu por enquanto resultados correspondentes.

A frente que atacam os austríacos pode ser dividida em dois grandes sectores, quasi eguaes na extensão e divididos apenas por um trecho de menos de vinte quilômetros.

O primeiro desses sectores é o do Piave. Elle começa em Montebelluna e acompanha o curso do rio até S. Donà di Piave, onde a linha de batalha passa para a margem direita e ganha o curso do Sile. Tem cerca de setenta quilômetros de extensão e é, talvez, o sector mais importante da frente italiana.

Esta parte da linha é considerada também a mais forte. Foi ali que Cadorna e

austríacos, dirigida pelo general Boroevic, desenvolveu-se ao longo de uma frente de 150 quilômetros, na qual estão empenhados dois exercitos: o do marechal Conrad, nos planaltos do Asiago, e o do general Kuchbach, no Piave. Entretanto, pode-se dizer, desde já, que fracassou completamente o elemento surpresa. O ataque mais intenso desenvolveu-se contra a organização defensiva de Montebelluna e na margem direita do Piave até Caposile.

Apesar da falta de visibilidade, devida às torres de gazes lacrymogêneas, as baterias italianas continuaram, durante todo o dia de ontem, a contra-bater os centros em que se reuniam os batalhões de assalto inimigo.

As nossas infantarias entraram, desde as nove horas da manhã de ontem, em estreito contacto com as inimigas, tanto no planalto do Asiago e no monte Grappa, como ao longo de um exíguo trecho do baixo Piave, onde se combatu encarnadamente durante todo o dia e toda a noite.

As linhas ao longo das quaes se desenvolve a manobra inimiga fazem crer que a batalha

garos. Os seus objectivos são ainda Veneza, Vicência e Padua, que foram os objectivos não atingidos da offensiva de outubro ultimo.

O "Daily Telegraph" é de opinião que a offensiva austríaca não é mais do que um acto de desespero do governo de Vienna deante da gravissima situação economica que atravessa o Imperio e da agitação dos slavs do sul dos tcheques e dos polacos contra o governo germanizado. "Mas — acrescenta — exactamente por ter um acto de desespero, elle terminará mal. Não devemos perder a esperança na coragem dos soldados italianos, que saberão defender com bravura e pertinacia o solo sagrado da Patria".

"A nossa reacção foi verdadeiramente heróica!" — diz o general Zupelli na Camara italiana

ROMA, 17 (Havas) — Falando na Camara, o general Zupelli, ministro da Guerra, fez a seguinte declaração:

"A batalha prosegue de modo a deixar-nos plenamente satisfeitos. O inimigo foi repellido. Quasi que em toda parte tornámos as nossas antigas linhas".

A Camara, de pé, fez reboar pelo recinto entusiastica aclamação. S. Ex. continuou: "O inimigo deixou-nos tres mil prisioneiros, o que prova que a nossa reacção foi verdadeiramente heróica".

Em seguida foram lidos varios telegrammas que evidenciam a superioridade da aviação italiana durante a batalha, não obstante as condições atmosféricas serem de todo desfavoráveis.

O impeto austriaco quebra-se deante da resistencia italiana

As torças aliadas na Italia reduzem ao minimo os exitos do inimigo

ROMA, 16 (Havas) (Retardado) — Comunicado do supremo commando:

"O inimigo, depois de intensa preparação de artilharia, começou a offensiva lançando enormes massas de infantaria contra as nossas posições no sector de Monte Grappa, no fundo do valle do Brenta e no monte Grappa, tentando em varios pontos atravessar o Piave e effectuando fortes acções locais com o fim demonstrativo no resto da frente".

A nossa infantaria, assim como a dos nossos aliados, supportaram inquebrantaveis a tormenta do bombardeo e sustentaram valentemente a pressão do inimigo na zona de defesa avançada ao longo de uma frente de 150 quilômetros.

Os ataques mais intensos de poderosas columnas inimigas, também sustentados com o mesmo valor, fizeram-se sentir desde o momento inicial, mas o inimigo somente pôde occupar algumas posições de primeira linha na região de monte Valbella, na zona do Asolone e na cabeça do saliente do monte Solarolo e opprimir de perto a infantaria inimiga que passou para a direita do Piave.

O numero de prisioneiros contados até agora excede de 3.000 entre os quaes ha 89 officiaes.

Os nossos aviadores, hem como os pilotos aliados, conseguiram poderosamente na batalha bombardeando os pontos da passagem do Piave e metralhando as tropas inimigas.

Foram abatidos trinta e um aeroplanos inimigos.

N. de A. B. — Em consequencia de demora de transmissão, a primeira parte deste telegrapho só foi chegado ás 5,30 de manhã, a segunda já foi enviada aos jornaes matutinos.

Os jornaes francezes confirmam no valor e na bravura dos italianos

PARIS, 17 (Havas) — A imprensa desta capital diz que a presente offensiva contra a Italia foi exigida pela Alemanha, cuja opinião publica estava exaltada devido à inação persistente da Austria, e faz notar que esta offensiva começou mesmo no momento em que a situação interna da Austria é verdadeiramente difficil. Regustou-se grandemente com as palavras de Sr. Victor Manuel Orlando, na Camara, annunciando que as tropas italianas resistiam victoriosamente ás tropas da com-

panha que trouxe o ministro das Colonias da França, de volta de Roma, e affirma:

"Jamais o moral do povo italiano foi mais elevado; jamais elle teve mais enthusiasmo, mais confiança e mais desejo de vingança. O Exercito italiano, reorganizado, apresenta-se com admiravel armamento, que foi todo aperfeiçoado. Os canhões e metralhadoras, perdidos na offensiva precedente, foram largamente substituidos, graças ao milagre de actividade das usinas italianas."

A imprensa vê a situação com calma e confiança

ROMA, 15 (Havas) (Retardado) — Os jornaes são unânimes em constatar que o successo inicial da offensiva contra a Italia faltou, assim como faliu o effecto de surpresa, graças à magnifica resistencia das tropas italianas, nas quaes o paiz tem inteira confiança. Dirigem aos soldados italianos saudações calorosas e expressões de reconhecimento e confirmam a vontade da nação de resistir até o fim.

Os soldados americanos já combatem em territorio alemão

PARIS, 17 (A. A.) — Os soldados norte-americanos batem-se actualmente em territorio alemão.

Os primeiros combatentes que atravessaram a fronteira franco-alemã e occuparam posições a este de Belfort, na Alsacia, quer os officiaes quer os soldados, manifestam-se orgulhosos por lutarem em territorio que pertenceu ao inimigo antes da guerra.

Os aliados mantêm na Macedonia o inimigo em cheque

PARIS, 17 (Havas) — Comunicado do exercito do Oriente:

"Actividade da artilharia na maior parte da frente, além de actividade de patrulhas."

Varios destacamentos de reconhecimento bulgaros tentaram abordar as linhas aliadas, tendo sido repellidos com fortes perdas. Foram abatidos dois aeroplanos inimigos."



O general austriaco Scheuchstuel, commandante dos exercitos que atacam os italianos no baixo Piave

Os francezes expulsam os alemães de Xivray

PARIS, 17 (Havas) — Comunicado das 11 horas da noite de ontem:

"No Woevre, o inimigo, que havia conseguido de manhã tomar pé na aldeia de Xivray, foi pouco depois dall expulso. Fizemos prisioneiros, entre os quaes um officiaes."

Os aviadores inglezes lançaram dezenove toneladas de bombas e destruíram cinco aeroplanos alemães

LONDRES, 17 (Havas) — Comunicado de ontem de noite, do marechal Haig relativo aos serviços de aviação:

"Os nossos aviadores lançaram durante o

Sem o dominio dos mares a Alemanha nunca poderá vencer a guerra

Archibald Hurd mostra, num minucioso estudo, que os aliados dominam completamente os mares e que a victoria lhes pertence

LONDRES, 17 (Serviço especial da A NOITE) — O critico naval Sr. Archibald Hurd, num artigo que publica hoje no "Daily Telegraph", estuda largamente a situação sob o ponto de vista naval, mostrando como até agora, apesar de todos os esforços realizados, incluindo o desenvolvimento assombroso dado aos submarinos, a Alemanha não conseguiu arrancar aos aliados o dominio dos mares.

"Agora, muito mais do que ha quatro annos — escreve elle — os aliados dominam os mares e as suas froas têm, pelo menos, uma potencia dupla daquella que possuem os imperios centraes."

Depois de observar que, embora faltassem dados precisos, é de acreditar que a esquadra alemã não tenha aumentado muito nos dois ultimos annos, pois a actividade dos estaleiros allemães foi limitada quasi que à construção de submarinos, o Sr. Hurd acrescenta:

"Pondo de lado a esquadra alemã, que somente a frota britannica é sufficiente para enfrentar, restam as esquadras austriaca e turca."

A austriaca, depois dos audaciosos golpes que lhe vibrou a Marinha italiana, é hoje muito inferior à de 1914. E mesmo que os allemães consigam trazer para o Mediterraneo os navios

da frota russa do mar Negro, elles não bastarão para preencher os claros abertos na frota da monarchia dual nos ultimos quatro annos.

Quanto à esquadra turca, ella não pôde, agora como antes da guerra, ser tomada em consideração deante das froas das potencias navaes."

Acha o Sr. Archibald Hurd que, mesmo apesar da inferioridade naval em que se encontram os tuteios no Mediterraneo e no Adriatico, é passivel que von Hindenburg force a esquadra austro-turco-alemã a enfrentar um combate desesperado.

"E' um erro, e muito grande — termina o Sr. Archibald Hurd — julgar que a decisão da guerra vai ser obtida somente em terra. Em outros tempos, quando as nações belligerantes não dependiam dos mares para o seu abastecimento, as guerras nunca se resolveram somente em terra e naquella que teve o dominio dos mares sempre triumphou. Mas uma razão, portanto, para que agora succeda o mesmo, tanto mais que a Alemanha está ha quatro annos separada do mar, que é a sua riqueza e a sua principal força."

Mas, por mais esta razão, é que a victoria da Entente sobre a Alemanha está assegurada desde que as esquadras aliadas puderam manter o dominio dos mares."

dia de ontem dez toneladas de bombas e durante a noite mais nove toneladas sobre varios objectivos, dos quaes os mais importantes foram as estações das estradas de ferro de Belfort e de Arras e as docas de Bruges.

Abatemos tres aeroplanos allemães e um balão captivo e mais dois aeroplanos foram obrigados a aterrar sem governo.

Não perdemos nenhum dos nossosapparellhos."

Insiste-se em affirmar que a Austria está nas garras da revolução

Graves acontecimentos em Vienna—A Bohemia e a Galicia revoltadas contra o governo

LONDRES, 17 (Serviço especial da A NOITE) — As noticias de Amsterdam e de Rotterdam insistem ainda hoje em affirmar que occorrem gravissimos acontecimentos na Austria.

Ha, no entanto, ainda a mesma falta de pormenores, o que se attribue aos rigores da censura austro-alemã.

Pessoas chegadas a Zurich, procedentes de Berlim, annunciaram que na capital allemã se diz geralmente que a revolução estalou em Vienna e que toda a Bohemia está igualmente revolucionada.

Tambem continuam na Galicia as desordens promovidas, segundo uns, pela fome e, segundo outros, pelo descontentamento dos polacos contra o governo.

O'Leary foi, afinal, preso

O agente irlandez-alemão nos Estados Unidos vai ajustar contas com a justiça

NOVA YORK, 17 (A. A.) — O Sr. Jeremiah O'Leary, que fugiu no dia 7 de maio ultimo, recebendo ser condemnado á pena de morte por traição, foi preso no sabbado, em Sara, no Estado de Washington, por agentes da policia secreta, que o conduziram para esta cidade.

A noticia dessa prisão causou sensação, porque se acreditava que O'Leary se achava no Mexico.

Jeremiah O'Leary, que tinha sido posto em liberdade, mediante uma fiança de 25.000 dollars, é accusado de ter publicado artigos sediciosos, incitando o povo á revolta, no jornal "Bull".

A permuta de prisioneiros franco-alemães

PARIS, 17 (Havas) — Começou a ser feita a troca de 160.000 prisioneiros de guerra entre a França e a Alemanha, segundo accordo recentemente celebrado entre esses dois paizes. O transporte é effectuado em trens especiais que conduzem 600 a 1.000 homens de cada vez.

A Finlandia promette á França respeitar a estrada de ferro da costa de Murman

PARIS, 17 (Serviço especial da A NOITE) — O governo finlandez, e mresposta á representação do consul da França em Helsingfors, deu garantias de que as autoridades finlandezas não pretendem occupar nem destruir a linha de ferro da costa de Murman.

O governo de Helsingfors declara, no entanto, que talvez tenha necessidade de tomar va-



Commandante do exercito italiano que defende a linha do baixo Piave

O embaixador Noulens, apesar das intrigas allemãs, regressou a Moscou

PARIS, 17 (Serviço especial da A NOITE) — Uma nota officiosa annuncia, em resposta ás intrigas da propaganda allemã, que o Sr. Noulens, embaixador francez na Russia, regressou a Moscou de regresso da sua viagem a Volugoda.

Os agentes allemães vinham ha dias espalhando que o embaixador Noulens havia ido a Paris, a pedido do governo maximalista, em consequencia de umas declarações que lhe foram attribuidas.

O "Kriegsjaer" foi mettido a pique

NOVA YORK, 17 (A. A.) — Um submarino afundou o veleiro noruegues "Kriegsjaer", noventa milhas da costa de Virginia. Os seus tripulantes foram salvos.

O remedio

"Foi dominada a offensiva alemã na França. — Foi iniciada a offensiva austriaca na Italia."



Foi — O remedio, antigo Diaz, continua a ser o mesmo: matar austriaco! Quanto a mim, vou repousar um pouco do nojo de matar "boche"...



A linha de batalha, em conjunto, desde o Adriatico ao Asiago, de acordo com as informações officiaes de hoje de manhã, tendo-se os tres pontos, Musile, Fagare e Nervesa, onde os austríacos atravessaram o Piave. O mappa mostra também o systema ferro-tiario da região

Diaz organizaram a sua resistencia depois do desastre de Caporetto. Ali se reorganizaram os exercitos italianos e ali resistiram, com bravura e heroismo, aos mais obstinados e prolongados ataques dos austro-alemães durante mais de um mez.

Segundo o communicado de ontem de noite do generalissimo Diaz, os austríacos, fazendo ali a sua principal posição, conseguiram atravessar o Piave em tres pontos: Musile, Fagare e Nervesa, isto é, exactamente nos pontos onde haviam conservado, desde novembro, fortes cabeças de ponte sobre a margem esquerda do rio.

Musile, que fica em frente, um pouco mais ao sul de S. Donà, está ligada por uma estrada com a Caposile. A direcção do ataque austriaco naquella região visou colher de flanco as tropas que defendem a linha do canal do Sile ao Piave e fecham aos allemães o caminho para Ponte-Grandi, de onde se pôde tornar possível um ataque a Veneza.

Investida do Piave em Fagare fegesse através da ponte da estrada de ferro Treviso-Ordere e visou um avanço directo sobre Treviso, que é o grande centro ferroviario de importancia excepcional. Fagare está a dez quilômetros a leste de Treviso.

O ataque a Nervesa, finalmente, visou o envolvimento de Montebelluna e dos tres, o mais importante, Montebelluna, como em tempo já se disse aqui, é um monte enjuncado está a 268 metros de altitude, que se eleva entre o Piave e Montebelluna, dominando a planície immensa até ao mar e mesmo a região para o norte até Valdobbiadene, nas vertentes das Alpes, encaminhando a passagem do Piave para os italianos enormes vantagens, porque impede que os austríacos desçam das montanhas e atinjam Montebelluna e Treviso. Atacando Nervesa, os austríacos julgaram possível tomar de assalto o Montebelluna. Mas os inglezes e italianos defenderam essa posição com todo o heroismo, detendo o avanço allemão e mantendo-se nas linhas de resistencia.

Do norte de Montebelluna mettem-se o sector que divide os dois campos de batalha. Elle acompanha ainda o curso do Piave, passa por Vidar e atinge, finalmente, as vertentes do monte Tumba, onde começa o outro campo activo da batalha.

O Tumba, onde operam os soldados francezes, que ha menos de duas mezes o reoccuparam brilhantemente aos austríacos, domina a margem direita do Piave e forma, com o Montebelluna e o Grappa, que estão respectivamente a leste e oeste, o mais forte baluarte das montanhas italianas na região montanhosa. O monte Grappa, que se ergue magestosamente a 1.776 metros de altitude, ficando a meio caminho entre os valles do Piave e do Brenta, domina toda a região até Valstagna.

Duque, finalmente, segue a linha de batalha até o planalto do Asiago, cuja parte oriental, com o seu antiquissimo systema de fortificações, os italianos conservaram desde a ultima offensiva e onde ainda agora os austríacos não conseguiram realizar progressos dignos do nota.

A luta no sector montanhoso tem egual importância a importância muito grande, sobretudo si a linha italiana não se puder sustentar nas actuaes posições. Nada menos de tres largos desfiladeiros têm os austríacos na sua frente, e, qualquer deles, de os trazer ás planícies: é o do Piave, o do Brenta e o do Asiago. Si a barragem de um desses ceder, a linha italiana tem de recuar para evitar uma manobra de envolvimento.

Devemos esperar, porém, que isso não succeda. A resistencia oposta pelos italianos é a mais brilhante que se podia desejar. Na zona montanhosa, ditos os ultimos communicados, foram mantidas todas as posições e, na linha do Piave, a maior parte do terreno perdido foi reconquistado e feitos mais de 3.000 prisioneiros. Si esta reacção se mantiver, pode-se considerar desde já que faliu a offensiva austriaca ou que, pelo menos, ella não pôde desenvolver-se com a amplitude concebida.

Nos demais theatros da guerra, inclusive na frente occidental, nada houve de importante a assignalar de ontem para hoje.

Os objectivos austriacos

O que pretende von Boroevic com o seu ataque

A regia legação da Italia communica:

ROMA, 16 (1 hora da tarde) — A offensiva

Tropas italianas em marcha sobre os pães do baixo Piave

NUMERAÇÃO ILEGIVEL

Cotação de títulos na Bolsa

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hoje, resolveu admitir a negociações e respectiva cotação oficial na Bolsa as ações ao portador e nominativas da Companhia Mineira de Penelo, em numero de 1.000, do valor nominal de 200 cada uma, integralizadas e representativas da seu capital social de 200 contos de réis.

COMMUNICADO

Pena

**Para
noites
frias
Pelles quentes...**

Pelless

NO
PARC
ROYAL

ROYAL

On n'ose mobiliser

São, incontestavelmente
os mais elegantes, sólidos
e confortáveis,
LEANDRO MARTINS & C
OURIVES, 39-41-43
OUVIDOR, 93-95.

Tornos e plainas mecanica
Vendem-se oito tornos mecanicos, des-
de 0,50 cms. até 5 1/2 metros, de ponta a ponta.

A INDEPENDENCIA
Mobiliário completo com 36 peças para

FREZA MECANICA
Compre-se uma ou mais. Compram-
tambem outros machanismos de mecanicos
carpinteiros, e motores electricos de qua-

**Associação Commercial do
Rio de Janeiro**

EMBAIXADA ITALIANA
CONVITE
A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro tem a grata satisfação de convidar os seus consocios, as associações e os seus membros de communhão para a recepção que se fará no

celegentes e os srs. membros do comércio e indústria em geral, a comparecerem no edifício da Bolsa, na rua Primeiro Março n. 66, amanhã, terça-feira, 18 do corrente, às 2 1/2 horas da tarde, afim de assistir à recepção dada à embaixada italiana, que nesse dia honrará com a sua

**Dr. Manoel Francisco d
Rego Barros**

+ A viúva, filhos, genro, sogra, irmão, sobrinhos, cunhados e demais parentes do pranteado e querido Dr. MANOEL FRANCISCO DO REGO BARROS, profundamente penhorados, agradecerem a todas as pessoas que acompanharam os seus restos mortais.

mortaes, e as convidam para assistir á missa de sétimo dia, que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 18 corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Canallaria. Por esse piedoso acto de religião e caridade, se confessam mais uma vez agrade-

Luiz José Robalinho
(AGRADECIMENTO E CONVITE)
A viúva, irmãos e família e Robalinho

Tnhio & C., agradecem muito penho-
damente a todos os amigos que com-
receram ao acompanhamento fune-
do seu muito querido esposo, irmão, cunha
e auxiliar LUIZ JOSE' ROBALINHO e p-
dem o obsequio de assistir á missa que p-
alma do estremecido falecido se resará

Theodoro Lopes de Abreu

Sobrinho

Laura Alves de Abreu agradece profundamente ás pessoas que compareceram ao enterro de seu inesquecível marido THEODORO LOPES DE ABREU S. BRUNO e convida os parentes e amigos pa-

assistir a missa de sétimo dia, que fará celebrar quarta-feira, 19 do corrente, às 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, altar de Nossa Senhora da Conceição, apresentando a todos os seus agradecimentos.

D. Josephina Maria da
Conceição
Tenente-coronel Francisco José
Almeida Saldanha, sua família, Ma-
rciana Saldanha, Augusto Saldanha (n

sentos) mandam resar amanhã, terça-feira, 18 do corrente, às 9 horas, uma missa, por alma de sua sempre lembrada sogrinha, mãe, avó e comadre D. JOSEPHINA MARIA DA CONCEIÇÃO, pelo que desde já se co-fessam sumamente gratos a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este

BOAS que se dignarem comparecer a este

ção de minas de cobre.

